

Fracassará Qualquer Tentativa Para Enterrar o Espírito de Genebra

DENUNCIADA NA ASSOCIAÇÃO RURAL:

**CAMPANHA IANQUE DE MENTIRAS
PARA FORÇAR A BAIXA DO CAFÉ**

★ Leia na 3ª Pág. ★

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1953 ★ Nº 1.685

Importante entrevista dos dirigentes soviéticos ao deixarem a Índia — «Somos favoráveis ao desarmamento, mas seria estúpido e perigoso iniciar o desarmamento unilateral, não só para a União Soviética mas para todas as nações pacíficas» - (Texto na 2ª pág.)

VITÓRIA DOS INTERESSES DO POVO NO PARLAMENTO PRORROGADA NA SESSÃO DE ONTEM A VIGÊNCIA DA LEI DO INQUILINATO

DECIDIU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

ATO DE SOBERANIA DO LEGISLATIVO O IMPEDIMENTO DO SR. CAFÉ FILHO

Rejeitado pela mais alta Corte de Justiça do país o mandado de segurança através do qual Café Filho pretendia retornar ao Catete — Votação quase unânime: 8 x 1

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL negou provimento ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho contra o ato soberano do Congresso Nacional que o afastou da Presidência da República.

A decisão do Supremo foi quase unânime: apenas o ministro Ribeiro da Costa deu voto favorável à pretensão do impetrante.

ATO DE PLENA SOBERANIA DO CONGRESSO

Nos votos dos ministros prevaleceu a tese de que o ato soberano do Congresso Nacional, defendido pelo ministro Hansmann Guimarães, relator, considerando o Tribunal incompetente de apreciar um ato de plena e exclusiva soberania do Congresso Nacional, à mesma conclusão chegaram os ministros Nelson Hungria, Mário Guimarães, Oroszimbo Nonato e Sampaio Co. ta.

Os ministros Lafayette de Andrada, Afrânio Costa e Edgar Costa sustentaram ser da competência do Supremo Tribunal Federal o exame de atos políticos do Poder Legislativo. Embora adotando a tese da competência, também concluíram apoiando o relator. O ministro Rocha Lagoa não votou. (Conclui na 2ª página)

APROVADA A ADMISSÃO DE 16 NOVOS MEMBROS!

Vitoriosa iniciativa da URSS no Conselho de Segurança da ONU

LAKE SUCCESS (Nova Iorque) — A questão da admissão de novos membros à ONU passou hoje por uma reviravolta sensacional, graças à iniciativa da delegação soviética. Tendo em vista os lamentáveis sucessos do dia anterior, provocados pelo representante de Chiang Kai Shek, o delegado soviético, Arkadi Sobolev, propôs uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança, na qual sugeriu a seguinte solução: O Conselho aceitaria a admissão de todos os candidatos, menos a República da Mongólia e o Japão.

O delegado norte-americano, Cabot Lodge, fez um aditivo para que fosse rejeitada apenas a candidatura da Mongólia, unilateralmente, com o que não concordou a URSS, cuja proposta foi, finalmente, vitoriosa.

Amanhã, deverá reunir-se a Assembleia Geral da ONU para sancionar a admissão dos 16 novos membros, aprovada pelo Conselho de Segurança.

CORREU O PERIGO DE SOFRER FATAL ADIAMENTO A VOTAÇÃO DO PROJETO — AGINDO ACERTADAMENTE, A CÂMARA REJEITOU AS EMENDAS DO SENADO, QUE ABRIAM BRECHAS À EXPLORAÇÃO DOS INQUILINOS — ATUAÇÃO OPOR-TUNA DO SR. BRUZZI MENDONÇA

REJEITANDO emendas procedentes do Senado, a Câmara votou, ontem, pela prorrogação da Lei do Inquilinato sem alterações importantes em seu conteúdo. Tal resolução foi adotada de acordo com a orientação da maioria, expressa em pareceres de comissões técnicas. Mas não deixou de correr perigo de adiamento, no último dia de sessão ordinária do Palácio Tiradentes, essa lei que joga com os interesses de tantos milhões de brasileiros, dos que moram em próprios aluguados.

DIFICULDADES — Considerava-se pacífica a rejeição de duas emendas do Senado, que alteravam o tex-

to do projeto e que desfiguravam o projeto, permitindo a abertura de brechas, através das quais, exploradores da locação de imóveis, torpedeariam a lei vigente.

Dada como rejeitada a primeira dessas emendas, o sr. Antônio Carlos, da UDN de Santa Catarina, pediu verificação de votação. Não era grande o número de deputados no plenário e o pedido de verificação poderia provocar o adiamento da votação por falta de número. Isso constituiria um golpe, na véspera da sessão solene de encerramento da sessão legislativa, marcada para hoje à tarde, quando

JUSCELINO NA UNIVERSIDADE RURAL

SAGRADOS OS COMPROMISSOS QUE EU ASSUMI COM O POVO

Durante 6 horas, o presidente eleito debateu com os técnicos agrícolas importantes problemas — Rede nacional de armazéns e silos e incremento da produção nacional de trigo

— O meu governo terá um plano e quem vai ser o dono do plano é o próprio governo. Hoje, isto não acontece: basta mudar-se um diretor de uma Carteira qualquer, para que se inicie, tam-

bém, toda uma orientação. Quanto aos problemas de energia, transporte e alimentação, base de minha administração, serão supervisionados diretamente por mim. Esta afirmação foi feita

pelo presidente eleito da República, sr. Juscelino Kubitschek, no curso do longo e importante debate que manteve com os técnicos agrícolas, ontem, na Universidade Rural (quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo). E, logo depois, acrescentava:

— Os compromissos que assumi com o povo são sagrados.

Durante seis horas, com apenas um intervalo para o almoço, o sr. Kubitschek discutiu assuntos de maior relevância, dentro do tema alimentação. O seu esquema constava de seis pontos — armazéns e silos, mecanização da lavoura, trigo, crédito rural, irrigação e adubação e industrialização agrícola — mas, em virtude da carência de tempo, os quatro primeiros puderam ser abordados.

AS INTERVENÇÕES

Preliminarmente, o senador Apolônio Sales e os deputados Israel Pinheiro e Josué de Castro, fizeram uma explanação em torno das principais questões do esquema traçado. O sr. Josué de Castro tratou, particularmente, da fome do povo, indicando como um dos fatores determinantes do estado de miséria nutricional das grandes massas trabalhadoras



Dr. Francisco Chermont

Do ponto de vista jurídico, é uma aberração o processo contra Prestes — Declarações do advogado Francisco Chermont à reportagem

A NOSSA reportagem ouviu ontem o dr. Francisco Chermont, um dos advogados de defesa no processo contra Luiz Carlos Prestes, instaurado em 1948, cujo andamento tem apenas revelado o absurdo dos motivos que o determinam e a necessidade imediata de seu arquivamento.

ANISTIA, É O QUE SE IMPÕE

— O processo político, disse o dr. Francisco Chermont, reflete o espírito de uma época inteiramente superada.

E acrescentou: — Se do ponto de vista jurídico, sempre constitui uma aberração, nos dias que correm o seu prosseguimento fere a consciência jurídica e democrática do povo brasileiro que, insistentemente, tem reclamado e exigido o seu arquivamento. Entendo, assim, que estamos diante de um caso típico em que a anistia se impõe como fórmula de alta sabedoria política fiel à nossa tradição histórica e democrática.

— Esse é também, concluiu o dr. Francisco Chermont, um dos caminhos da pacificação e da unidade das forças políticas nacionais interessadas em resolver os graves problemas que afligem o nosso povo.

ANULADA A NEGOCIATA DOS FRIGORÍFICOS

A oportuna portaria do novo superintendente das Empresas Incorporadas

A ESCANDALOSA concorrência estabelecida pelo antigo Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, o udenista Odílio Costa Filho, para a venda dos frigoríficos do Cais do Porto, acaba de ser anulada pelo atual Superintendente, sr. Haroldo Renato Ascoli. A concorrência foi anulada precisamente no momento em que a empresa «Guarda Móveis Gato Preto», que nenhuma relação possui com a indústria de frio, muito suspeitamente fora vencedora.

A PORTARIA DO SR. RENATO ASCOLI
A portaria baixada pelo novo Superintendente, sr.

Renato Ascoli e que vem ao encontro dos interesses da população é a seguinte: «Há evidente interesse público na preservação dos armazéns frigoríficos em benefício da população da capital da República. Sem penetrar no exame da avaliação feita, verifica-se que a proposta mais vantajosa na concorrência pública realizada é a do Guarda-Móveis Gato Preto S.A., empresa que, pela sua denominação e objeto social, não visa à indústria do frio. Assim, e por terem a Prefeitura do Distrito Federal e a Administração do Porto do Rio de Janeiro, em entendimentos

O ABONO DE NATAL E ANO NOVO, UM DIREITO DOS QUE TRABALHAM



POR todo o país, os trabalhadores de diversas categorias e numerosas empresas vêm se movimentando para obter o pagamento de um mês do salário à guisa de abono de Natal. O abono de fim de ano tornou-se uma tradição do movimento sindical brasileiro e mesmo um direito dos trabalhadores, embora não escrito, como ocorreu, aliás, com tantas outras conquistas — a lei de 8 horas, o pagamento das horas extraordinárias e do trabalho noturno, o repouso semanal, etc. — que foram obtidas na prática e se generalizaram, através das lutas, muito antes que tivessem força legal.

O abono de Natal é uma forma particular e justíssima de aumentar os salários e ordenados insuficientes dos que trabalham, ligada à tradição milenar dos festejos de Natal e Ano Bom. Antigamente, era comum, ao chegar de inverno, certos patrões darem uma gratificação a seus empregados. Estas gratificações, segundo as preferências dos proprietários, de acordo com o volume de seus lucros e o grau de produtividade, ou organização dos trabalhadores, representando muitas vezes tão somente uma tentativa de amenizar os reclamos dos empregados, contra a miséria, tornada ainda mais flagrante nessas celebrações festivas.

EVIDENTEMENTE, esse tipo de gratificação, aleatório e problemático, não mais satisfaz nem corresponde ao desenvolvimento do movimento operário brasileiro e ao estado atual das relações entre patrões e empregados, que tornam inadmissíveis situações vexatórias e impõem a fixação de direitos. Por isso mesmo, nos últimos anos, de Natal, inda não poucas lutas importantes pelo abono de Natal, inda muitas vezes à greve, nos meses de dezembro e janeiro. O pagamento de um mês de salário como abono de Natal abriu seu caminho como uma conquista dos trabalhadores ao ponto de que hoje algumas direções de empresas particulares e estatais já o admitem francamente como uma necessidade inevitável.

NÃO haveria de ser agora, quando o movimento sindical só tem feito crescer em pujança, que haveria de ser quebrada essa tradição e violado esse direito imposto pelas necessidades da vida. Este ano registrou um novo e extraordinário enriquecimento do custo da vida, particularmente dos alimentos, enquanto os lucros de muitas empresas também cresceram extraordinariamente. Os poucos aumentos logrados pelos assalariados são engolidos com incrível rapidez pela inflação constante dos preços, como reconheceu, há dias, o próprio ministro do Trabalho, sr. Nelson Omega. Com inflação e aumento dos preços, os trabalhadores se movimentam nos sindicatos e em cada local de trabalho, organizando comissões para tratar com os patrões do pagamento do abono de Natal. Reuniões são feitas para tratar do assunto e estudar as melhores formas de levar avante a campanha, petições e abaixo-assinados surgem nas seções e departamentos das empresas, ressaltando-se o fato de que essa justa reivindicação será satisfeita tanto mais prontamente quanto mais acentuada for a unidade de ação de todos os trabalhadores e seu espírito de organização e firmeza na campanha pelo abono.

Os trabalhadores estão convictos de que não existem razões suficientemente fortes que impeçam o pagamento do abono, de que não podem subsistir pretextos e delongas quando se trata de aliviar a miséria no Natal dos que criam, com o seu esforço muito mal pago, a riqueza nacional.

MORADORES DO MORRO DO BOREL SUSTARAM UM NOVO DESPEJO

Já haviam sido requisitados pelo juiz tropas policiais e trabalhadores da Prefeitura — «Não derrubaremos barracos de trabalhadores» — Atuação rápida e eficiente da UTP

UM CHOQUE de Polícia Militar e cêra de uma dezena de funcionários da Prefeitura subiram, na manhã de ontem, o Morro do Borel, requisitados pelo juiz da 14ª Vara, para a derrubada dos barracos dos favelados. Entretanto, uma vez mais, a unidade dos favelados, a rápida atuação da UTP e a solidariedade dos trabalhadores da Prefeitura e dos próprios sol-

dados aqueles moradores, sustentaram a violência que ia ser cometida.

JULGAMENTO DO MANDADO DE DESPEJO
O juiz da 14ª Vara deveria julgar, ontem, o mandado de despejo contra os moradores do Borel, impetrado pelo grileiro Borel Neron que, há quase dois anos, procura apropriar-se daqueles terrenos. Inexplicavelmente, antes mesmo

de pronunciar sua sentença, o juiz requisitou forças policiais e trabalhadores da UTP para espalhar a intranquilidade e o terror entre os favelados. As 6 horas da manhã, chegaram ao morro dois carros da Polícia Militar, com dezenas de soldados armados de metralhadoras e bombas de gás. E com eles, trabalhadores da Prefeitura. Nem os solda-

BULGÂNIN E KRUCHTCHEV DESPEDEM-SE DA ÍNDIA

OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS VISITARÃO O AFGANISTÃO

NOVA DELHI, 14 (AFP) — Os senhores Bulgânin e Krutchchev deixaram esta capital com destino a Kabul, às 10 horas e 45 minutos. Encontraram-se no aeródromo cinco mil pessoas, aproximadamente, para cumprimentar os visitantes soviéticos. Os senhores Bulgânin e Krutchchev e

o primeiro ministro indiano Nehru dirigiram algumas palavras à multidão. Os dirigentes soviéticos agradeceram a acolhida do povo indiano e exaltaram a amizade entre os dois países. Declarou Krutchchev: «Tivemos pleno êxito em nossa missão para ganhar a amizade e a cooperação da Índia». O avião «Illyichin» decolou transportando os dirigentes soviéticos com destino ao Afeganistão.

guilmos em certos casos. Isto representa a essência dos Cinco Princípios e esperamos que tenha efeito benéfico sobre os demais países fazendo desaparecer gradualmente os malentendidos e levando novos Estados que tenham sistemas diferentes a aderir a esse gênero de relações.

FORA-ADOS PELO MAU TEMPO A DESER EM TERMEZ

KABUL, 14 (AFP) — O avião que transportava os senhores Bulgânin e Krutchchev não conseguiu descer nesta capital em consequência do mau tempo. Anteriormente um avião soviético constataria a impossibilidade de descer em face da má visibilidade. Os aparelhos soviéticos prosseguiram viagem para Termez, importante aeródromo do Uzbequistão soviético, perto da fronteira com o Afeganistão, onde permanecerão até amanhã, prontos para trazer os dirigentes soviéticos caso cessem as quedas de neve em Kabul, onde nenhum avião comercial consegue descer há três dias.

GREVE DE MINEIROS DO CHILE

SANTIAGO, 14 (AFP) — Quatro mil e duzentos operários da mina de cobre «El Teniente», de propriedade da «Briden Cooper», entraram hoje de manhã em greve por prazo indeterminado, de acordo com a ordem da Confederação Geral dos Trabalhadores em Cobre.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO



Os dirigentes soviéticos, N. Bulgânin e N. Krutchchev, durante sua recente viagem à Índia, onde foram recebidos em toda parte com as mais efusivas demonstrações de carinho por parte do povo e das autoridades

DISCURSO DE KRUCHTCHEV NO PARLAMENTO HINDU

A questão das idéias, das convicções, é um problema pessoal de cada um. Na U.R.S.S., trabalham juntos a em harmonia, para o bem do povo, comunistas e não-comunistas, ateus e crentes. Todos os cidadãos gozam de liberdade de cultos. A liberdade de consciência e de cultos não só é proclamada como também está rigorosamente garantida pelo Estado como um direito constitucional dos cidadãos da União Soviética (aplausos). Entre os cidadãos soviéticos, há cristãos e muçulmanos, budistas e batistas e crentes de outras religiões.

No grande mestre Lênin, profundidade e melhor que ninguém as leis do desenvolvimento da sociedade contemporânea, criou o Partido Comunista como vanguarda da classe operária, como a parte mais avançada dos povos da

N. da R.: — CONCLUIMOS A REPRODUÇÃO, NA ÍNTEGRA, DO IMPORTANTE DISCURSO DE N. S. KRUCHTCHEV, PRONUNCIADO NO PARLAMENTO INDIANO QUANDO DA RECENTE VISITA DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS AQUELE PAÍS ORIENTAL.

Além disso, a grande Revolução de Outubro marcou o começo de uma nova era na vida de toda a humanidade. Como disse Jawaharlal Nehru, em seu livro "Descobrimos da Índia", a revolução soviética fez avançar muito a sociedade humana e acendeu uma resplandecente chama que não se pode apagar. (Aplausos). Assentou as bases dessa nova civilização para a qual pode avançar o mundo. Estamos plenamente de acordo com estas palavras.

A Grande Revolução de Outubro marcou o começo de uma nova era na vida de toda a humanidade. Como disse Jawaharlal Nehru, em seu livro "Descobrimos da Índia", a revolução soviética fez avançar muito a sociedade humana e acendeu uma resplandecente chama que não se pode apagar. (Aplausos). Assentou as bases dessa nova civilização para a qual pode avançar o mundo. Estamos plenamente de acordo com estas palavras.



N. S. KRUCHTCHEV

guerra santa para defender a sua pátria. Os inimigos foram derrotados e o Estado soviético se constituiu firmemente como uma poderosa força dos povos libertados (Aplausos).

Depois de haver conquistado a desejada paz, o povo soviético empreendeu, com inextinguível energia, a transformação pacífica de seu país, conseguindo relevantes êxitos. Devotados ao trabalho pacífico, sabíamos que as forças da reação não se haviam aplacado. Temerosos da própria existência do País soviético onde o povo goza dos frutos de seu trabalho, os inimigos lançaram contra nosso país o cão raivoso do fascismo hitlerista. E conhecido de todos o desfecho que teve a invasão fascista. O nazismo, a terrível ameaça para a humanidade livre, foi esmagado e há tempos já que Hitler apodreceu.

A segunda guerra mundial causou tremendas destruições ao nosso país. Animado pelo seu Partido Comunista, o povo soviético não se deixou derrotado e conseguiu vencer a guerra, conseguindo a vitória por completo as graves consequências da guerra. Os soviéticos construíram com invulgar vigor novas fábricas e as usinas hidroelétricas mais potentes do mundo.

Refiro-me a isto não porque vos quero impor o caminho soviético de desenvolvimento mas para que tenham uma idéia mais cabal do difícil caminho percorrido por nosso povo, que, no entanto, um nobre caminho, graças ao qual nosso povo tem obtido grandes realizações e conquistas. Ao longo destes anos temos adquirido uma grande experiência. E se desejais aproveitar, de algum modo, nossa experiência nos diferentes ramos da economia e da cultura, teremos muito prazer em partilhá-la convosco amistosamente e desinteressadamente e vos prestaremos toda a ajuda que possamos dar. (Calorosos e prolongados aplausos).

Nosso povo está empenha-

do inteiramente num gigantesco trabalho criador. Atualmente, a União Soviética está executando um programa de ascensão vertical de todos os ramos da economia nacional tendo em vista o florescimento da economia e da cultura da União Soviética e uma nova elevação do bem-estar material do povo. Só os empreendimentos de paz causam nossa alegria e nos inspiram. Empenhamo-nos na luta pela paz e pelo desenvolvimento pacífico das relações entre os países. Mas é preciso dizer que na obra do fortalecimento da paz nem sempre encontramos o devido eco e apoio por parte de outros países.

Propugnamos o máximo desenvolvimento das relações comerciais e culturais entre os povos. Todo o mundo conhece os esforços do Governo soviético para o alívio da tensão internacional. Propugnamos a paz e a coexistência pacífica dos Estados, independentemente de sua estrutura social interna. Testemunha patente disso são todas as medidas de política exterior de nosso Estado.

Um importante acontecimento da vida internacional foi a Conferência de Genebra, dos Chefes de Governo das quatro potências, graças à qual se conseguiu certo alívio da tensão internacional. No cumprimento das decisões das quatro potências, realizou-se há pouco em Genebra a Conferência dos ministros das Relações Exteriores desses Estados. Não foram obtidos grandes resultados, levando em conta que, ante os ministros, colocaram-se tarefas muito complexas, difíceis de serem resolvidas de uma só vez. Entretanto, estamos seguros de que seguindo o caminho traçado na Conferência de Genebra, os Chefes de Governo alcançaremos o ulterior aprofundamento da tensão internacional, avançando passo a passo na solução de todos os complexos problemas internacionais.

Não podemos fechar os olhos ante o fato de que há pessoas às quais a desastrosa experiência da Conferência de Genebra, certos círculos de alguns Estados tratam ainda de aplicar a doutrina da "força", a política de ameaça com as armas atômicas, que é um opróbrio à civilização atual.

Depois da segunda guerra mundial, os círculos reacionários queriam intimidar-nos, com a bomba atômica, queriam submeter-nos à sua vontade. Mas disso, como é notório, nada resultou. Os homens de ciência soviéticos descobriram o segredo da obtenção da energia atômica. (Aplausos). Com o fim de pa-

ralisar os propósitos agressivos de algumas belicistas personalidades estrangeiras, tivemos que proceder à criação das bombas atômicas e de hidrogênio. Mas, uma vez produzidas estas armas, procuramos imediatamente nosso desejo de que jamais fossem empregadas. A União Soviética foi o primeiro país do mundo que pôs a energia atômica ao serviço do desenvolvimento pacífico. Temos feito propostas no sentido de que se proíba o emprego e a fabricação das armas atômicas e de hidrogênio e de que os governos prometam solemnemente abster-se de usá-las. Mas as potências ocidentais não aceitaram até agora estas propostas.

As forças da reação fazem todo o possível para levar ao fracasso a causa da paz. Mas estamos seguros de que triunfarão os povos e os homens que desejam a paz, porque a paz entre os povos é o sonho de toda a humanidade progressista. Enche-nos de júbilo o fato de que neste empreendimento, tenhamos um aliado tão bom como a Índia. (Calorosos e prolongados aplausos).

O povo soviético e os povos de outros países apertam em todo o seu valor a grande contribuição do povo hindu e de seu Governo à luta pela paz, contra o perigo de uma nova guerra. A Índia interveio ativamente em favor da cessação da contenda, na Coreia e na Índia-China. (Prolongados aplausos). Apesar dos obstáculos existentes a Índia continua cumprindo seu difícil mas honroso compromisso internacional de controlar a observância das condições de armistício na Coreia e no Viet-Nam.

No mundo de hoje restam ainda pendentes muitos problemas complexos. Serão exigidos grandes esforços, muita tenacidade e muita paciência para manter e consolidar a paz, mas cremos firmemente na vitória desta nobre causa.

Senhor Presidente, senhores deputados: Podemos verificar com satisfação que ultimamente se têm intensificado de maneira considerável as relações econômicas e culturais entre nossos países. (Prolongados aplausos). O desenvolvimento do intercâmbio econômico reciprocamente benéfico entre a U.R.S.S. e a Índia apresenta grandes perspectivas e contribuirá, sem dúvida, para aproximar ainda mais os nossos povos. Desenvolve-se o comércio satisfatoriamente à base do acordo comercial soviético-hindu de 1953. (Aplausos). Consideramos como uma importante contribuição ao robustecimento de nossos vínculos econômicos o acordo realizado sobre a construção, na Índia, com a colaboração

da União Soviética, de uma usina siderúrgica e metalúrgica que produzirá um milhão de toneladas de aço por ano. (Aplausos). Os operários e os engenheiros soviéticos puseram-se, com grande entusiasmo, a atender a todos os pedidos relacionados com essa obra. Atribuímos grande importância ao contato pessoal estabelecido entre os dirigentes da República da Índia e da União Soviética. Profunda impressão deixou no povo soviético a visita feita à União Soviética pelo primeiro-ministro da Índia, sr. Nehru. (Prolongados e calorosos aplausos).

Os soviéticos mostram interesse extraordinário pela riquíssima cultura multissecular da Índia. Foram traduzidas para o russo muitas obras dos escritores hindus. Em nosso país, são muito apreciadas as magníficas produções de Rabindranath Tagore, grande escritor e homem público da Índia (Aplausos). Os leitores soviéticos manifestam constante interesse pelos livros dos escritores hindus contemporâneos. (Prolongados aplausos).

O povo soviético e os povos de outros países apertam em todo o seu valor a grande contribuição do povo hindu e de seu Governo à luta pela paz, contra o perigo de uma nova guerra. A Índia interveio ativamente em favor da cessação da contenda, na Coreia e na Índia-China. (Prolongados aplausos). Apesar dos obstáculos existentes a Índia continua cumprindo seu difícil mas honroso compromisso internacional de controlar a observância das condições de armistício na Coreia e no Viet-Nam.

No mundo de hoje restam ainda pendentes muitos problemas complexos. Serão exigidos grandes esforços, muita tenacidade e muita paciência para manter e consolidar a paz, mas cremos firmemente na vitória desta nobre causa.

Senhor Presidente, senhores deputados: Podemos verificar com satisfação que ultimamente se têm intensificado de maneira considerável as relações econômicas e culturais entre nossos países. (Prolongados aplausos). O desenvolvimento do intercâmbio econômico reciprocamente benéfico entre a U.R.S.S. e a Índia apresenta grandes perspectivas e contribuirá, sem dúvida, para aproximar ainda mais os nossos povos. Desenvolve-se o comércio satisfatoriamente à base do acordo comercial soviético-hindu de 1953. (Aplausos). Consideramos como uma importante contribuição ao robustecimento de nossos vínculos econômicos o acordo realizado sobre a construção, na Índia, com a colaboração

Permita que vos agradeça a cálida e afetuosa acolhida que vos e vossa hospitalidade nos tendes dispensado a nossa delegação. De todo o coração desejamos felicidade e prosperidade ao povo amigo da Índia. (Calorosos aplausos).

Viva o grande povo hindu! (Calorosos e prolongados aplausos).

Viva a amizade entre os povos da Índia e da União Soviética. (Calorosos aplausos).

Viva a paz em todo o mundo! (Calorosos e prolongados aplausos).

Os Aumentos de Salários E a Miséria das Massas

SOB o título «Analogias», o «Correio da Manhã» de anteontem publicou uma nota em que faz comparações entre a situação da França e do Brasil. A certa altura, depois de afirmar que os aumentos de salários produzem a inflação, acrescenta o editorialista: «Pois o aumento de salários não é uma reforma estrutural. Por isso mesmo o defendem sobretudo os comunistas, que especulam com a crescente miséria das massas e a ineficiência bem conservada do status quo».

Adiante, volta a nota a interpretar erroneamente a posição dos comunistas: «A grande maioria dos brasileiros vive na miséria, para glória dos comunistas, porque a parte essencial de nosso trabalho serve à exportação, cujos lucros e benefícios não revertem à totalidade do país».

Por diversas vezes, inclusive da tribuna parlamentar, Prestes desmentiu, de maneira irresponsável, os que atribuíam aos comunistas a teoria do «quanto pior, melhor», como agora o faz o «Correio da Manhã». Os comunistas defendem sempre, e com vigor, os interesses dos trabalhadores e do povo. Não são responsáveis pela miséria das massas, que decorre do sistema social vigente. Pelo contrário, os próprios comunistas constituem um produto da vida social, resultado inevitável da luta de classes e da existência de explorados e exploradores, de oprimidos e opressores. Buscando as causas da miséria, estudando-as e revelando-as, os comunistas lutam igualmente para removê-las. Nesta luta batem-se por toda e qualquer melhoria parcial, que venha beneficiar a situação dos que produzem e trabalham, da esmagadora maioria da população enfim. Entre estas melhorias figura o aumento dos salários, cujo valor real vem sendo sistematicamente diminuído pela inflação, pela carestia e pelos processos de intensificação da exploração do trabalho.

O povo brasileiro e a nação encontram-se diante de problemas gritantes: desde a lenta dizimação física das massas trabalhadoras às ameaças à própria soberania nacional. Para esses problemas, os comunistas apresentam soluções, à base da análise da realidade brasileira. De nada adianta atribuir aos comunistas, gratuitamente, tais ou quais intenções. O que importa é discutir as soluções que apresentam, verificar se são certas ou não, encontrar, enfim, através do debate democrático, as soluções justas e necessárias para os problemas que afligem o povo e preocupam a todos os patriotas. Os comunistas estão sempre prontos a debater os problemas nacionais com quaisquer correntes, entidades ou órgãos que se mostrem interessados em resolvê-los.

Quanto ao aumento de salários, o próprio

«Correio da Manhã» o tem justificado, por várias vezes. Por que? Porque ninguém pode negar que os salários reais diminuíram constantemente e os que vivem de salários, ordenados, vencimentos não podem suportar maiores e bruscas reduções em seu poder aquisitivo, já tão baixo. São os aumentos que produzem a inflação? De modo algum, pois a necessidade desses aumentos já é, em si mesma, uma resposta à inflação e à carestia e a verdade é que as melhorias salariais obtidas são mais um reajustamento do que um aumento, porque mal dão para cobrir a enorme diferença entre a acentuada ascensão dos preços e a subida dos salários. «Ganha-se cada vez mais e compra-se cada vez menos», diz o «Correio» em sua edição do dia 7 último. E não é certo que os trabalhadores recebem uma parte cada vez menor da renda nacional? Segundo o mesmo «Correio da Manhã» de anteontem, entre 1947 e 1953, «a remuneração dos trabalhadores praticamente dobrou, isto é, a massa de trabalhadores, calcul de 24,7% a 23,3% da renda nacional».

Os comunistas defendem os aumentos de salários, porque, como servidores do povo, lutam pela melhoria das condições de vida do povo, e não podem concordar com que a maioria da população tenha de pagar com a fome e a miséria crescentes os lucros cada vez mais fabulosos de meia dúzia, lucros que — como acentua o «Correio» — «não revertem à totalidade do país», isto é, são sugados sobretudo pelos grandes monopólios norte-americanos que dominam e deformam nossa economia. Quem deseja o bem do povo, quem quer ser democrata, não pode ser favorável ao esmagamento dos trabalhadores e do povo. Os aumentos de salários e vencimentos não são uma solução duradoura, mas se impõem como uma saída imediata para o problema criado pelo aumento vertiginoso do custo da vida. Podem os trabalhadores esperar que barateiem os preços, que se dê cédula à carestia, sem exigir aumentos? Isso seria aceitar passivamente a morte lenta pela fome. Eles anseiam de fato por uma nova política, que implique em melhorias para as massas, por menores que sejam, que alivie o poder aquisitivo do povo, indispensável ao próprio desenvolvimento da economia nacional. Tais mudanças políticas são perfeitamente possíveis, na medida em que se unirem todas as forças democráticas e constitucionais, por cima de inaceitáveis discriminações por motivos políticos e ideológicos. Mas a obtenção dessas melhorias em favor da democracia e da independência nacional não se choça, mas, pelo contrário, exige aumentos de salários e vencimentos, uma das formas concretas de enfrentar a calamidade da carestia.

Fol-nos imposto, porém, um sangrento caminho de luta. Não fomos nós que o escolhemos. E isto não é propaganda mas um fato histórico: contra a Rússia Soviética se lançaram, armados até os dentes, os exércitos intervencionistas franceses, ingleses, norte-americanos, japoneses e outros. Muito custou a nosso povo essa guerra que lhe foi imposta. Mas, repito, não fomos nós que escolhemos esse caminho. Fomos agredidos, pretendiam aniquilar o Estado soviético, desmembrar o nosso país.

E acaso não constitui honra para Lênin, honra para o Partido Comunista, honra para todo o nosso povo, o fato de que nós não nos dobramos, o fato de que não capitulamos diante das forças superiores de um inimigo armado até os dentes? A classe operária, todos os povos de nosso multinacional país se agruparam estreitamente em torno de seu guia coletivo, o Partido Comunista, e se empenharam numa

— Bem, a cassação não constitui medida muito correta. Mas pecado não foi!

Campanha Ianque de Mentiras Para Forçar a Baixa do Café

O DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS APRESENTA DADOS FALSOS SOBRE A PRÓXIMA SAFRA MUNDIAL — O CARÁTER TENDENCIOSO DE SUA MAJORAÇÃO — DENÚNCIA ESCLARECEDORA DO SR. JOSÉ DE QUEIROZ TELES, NA ASSOCIAÇÃO RURAL

USAM os importadores norte-americanos de todos os processos para forçar a baixa dos preços dos produtos que se vêm obrigados a adquirir em outros países. Vão eles desde a mentiras deslavada até a intervenção direta, com infiltração de seus agentes e prepostos no mecanismo exportador das outras nações. O café brasileiro tem sido uma vítima constante dessas manobras com graves reflexos na economia do país, da qual é um dos estôlos.

A MANOBRAS ATUAIS Ainda agora, usando a arma da mistificação, os ianques intentam nova campanha baixista, conforme impressionante denúncia oferecida pelo sr. José de Queiroz Teles, na última reunião da Associação Rural.

O Departamento de Agricultura do governo dos Estados Unidos avaliou a safra mundial de 55-56, em 46 milhões de sacas. Essa avaliação não tem nenhuma base em dados reais. Estimada anteriormente em 42 milhões — quantidade já excessiva — os homens do Departamento da Agricultura entenderam de réver a estimativa, alterando-a para mais.

CARÁTER TENDENCIOSO Ora, é sabido que as últimas geadas do Paraná prejudicaram boa parte das colheitas. Também as safras da Colômbia e da América Central sofreram ponderável diminuição, nada indicando portanto a alteração majorada nas estimativas, como fizeram os ianques.

Em vista desses fatos disse o sr. Queiroz Teles: «A revisão foi precipitada e tem caráter tendencioso, em prejuízo de determinados países produtores».

Anunciando uma grande produção mundial, os americanos procuram fazer crer que será impossível colocar todo o café no mercado mundial, visando com isso a alarmar os produtores e levá-los a aceitar os preços que quiserem oferecer.

ESPECULAÇÃO Os telegramas anunciam que já houve uma queda nas cotações de café em Nova Iorque. E uma queda absolutamente fictícia, fruto apenas da propaganda para a especulação, pois o aumento de consumo nos Esta-

dos Unidos aumentou nos últimos dias, em virtude do rigoroso inverno que se iniciou, e também porque os estoques atuais existentes continuam a ser mínimos (menos de 2 milhões de sacas, em contraposição a 4 milhões nos anos anteriores).

A produção cafeeira do Brasil continuará a ser ameaçada por tais manobras baixistas, enquanto o nosso mercado exterior estiver limitado praticamente aos monopólios norte-americanos. Com a ampliação desse mercado, incluindo nele os países do campo socialista, tiraremos aos ianques essa arma que lhes dá a possibilidade de comandar os preços de nossas mercadorias como se fossem coisa sua.

★ O VINHO E O PECADO

QUANDO a Câmara realizou sessões noturnas os oradores mostram-se expansivos. Efeitos do jantar. Nas vizinhanças da Praça Quinze sempre é possível comer uma boa peixeada. Na Rua São José está à disposição dos melhores garçons e dos mais respeitáveis copos a excitante cozinha italiana.

Os entusiasmos são compreensíveis. Nas duas últimas sessões noturnas houve episódios dignos de registro especial. Quando se discutia o projeto pleiteado pela Cúria Metropolitana sobre as favelas, o integralista Carlos Albuquerque disse coisas. «Que não tínhamos capacidade para resolver nada. Que devíamos entregar o país ao estrangeiro, mandando às favelas a soberania nacional. Depois, cauteloso, o fiel discípulo de Hitler foi à Taquígrafia e cortou as palavras de desabafo entreguista. Mas

o «Diário do Congresso» conservou os protestos que partiram de várias bancadas contra a atitude do integralista Albuquerque. Anteontem, no momento em que procurava contraditar, à luz do direito canônico, o discurso pronunciado pelo sr. Vieira de Melo sobre aspectos jurídicos do impedimento do sr. Café Filho, monsenhor Arruda Câmara, pletórico e exaltado, recebeu inesperado aparte. Perguntaram-lhe como se explicava sua posição quanto ao caso Café, quando fora ele um dos artífices da cassação dos mandatos dos deputados comunistas. Não foi a cassação um pecado?

O protótipo Arruda Câmara interrompeu a caudalosa eloquência, visivelmente perturbado. Enxugou a testa com um lenço pardacento que desentranha das profundezas de um bolso da batina. Por fim respondeu:

★ RECURSO SEM CABIMENTO

UM vereador e dois suplentes eleitos para a Câmara Municipal de São Paulo, na chapa do Partido Socialista Brasileiro, tiveram sua eleição impugnada, sob a alegação de serem comunistas. Trata-se de uma alegação completamente anacrônica, que cheira de longe a fascismo e lembra a exigência, por todos os títulos inadmissível, de um atestado de ideologia para aqueles cujo nome o povo sufragou nas urnas.

O sr. Alípio Correia Neto, presidente do Diretório de São Paulo do P.S.B., falando à imprensa sobre o recurso contra a diplomação dos eleitos, assumiu uma atitude justa, a única compatível com o objetivo de consolidar as conquistas democráticas de nosso povo. Declarou o dirigente socialista: «Achamos que todos os eleitos devem ser empossados, seja qual for a sua ideologia. Esta é a única orientação compatível com a democracia».

A tentativa de anular os resultados das urnas, por meio de recursos e impugnações semelhantes, tem sido sempre o expediente das elites e da elite eleitoral repudiada. E da história de nossos dias o uso das «degoias», contra as quais lutou o nosso povo em memoráveis jornadas democráticas.

APRESENTAM SUAS QUEIXAS

O novo secretário de Administração, sr. José Emídio de Oliveira, adotou a medida de dar semanalmente audiências públicas aos servidores da Prefeitura. Na audiência de ontem o sr. José Emídio ouviu diversos servidores que apresentaram queixas e reivindicações.

BASTA DE RACIONAMENTO

Obrigados a acompanhar o desenvolvimento do país, ou reinvertem parte de seus lucros acumulados, ou lançam mão de empréstimos — Em último caso, controlam a distribuição da energia produzida por empresas nacionais (4.ª de uma série de reportagens)

TEMOS mostrado que a linha básica da política das trustes que exploram os serviços de energia elétrica é o racionamento. Acontece porém que o curso de desenvolvimento do país, embora reatado criminosamente por este racionamento, prossegue. Muito mais lentamente do que as condições permitidas e exigem, mas prossegue. Enão os monopólios de energia elétrica são obrigados a aumentar suas instalações, mesmo porque necessitam de certa maneira temporizar. E querem lucros maiores.

Porém ao processarem este aumento objetivam não criar abundância de energia, não atender à real procura, mas manter ainda o regime de carestia.

Em 1954, por exemplo, o grupo Light pôs em funcionamento a usina de Forquacava com a capacidade geradora de 330.000 kw e a termelétrica Piratininga com 200.000 kw de potência. Todos sabem como foram dispendiosas as obras das duas usinas, mas não sabem como foram dispendiosas as obras do desvio do Paraíba, em Barra do Piraí. Tudo isso de propósito, para que, enquanto em funcionamento quando o racionamento continuasse assegurado, como de fato continua atualmente.

REINVERSAO DE LUCROS

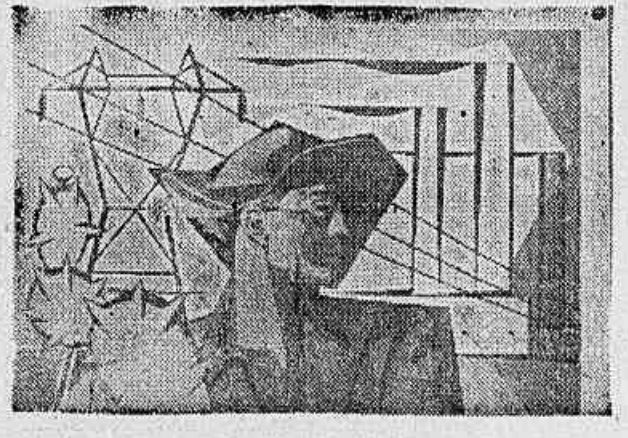
A expansão instalada ao dispor dos trustes é realizada de três maneiras: a) somente após a acumulação de lucros e com uma parcela mínima do seu montante; b) à custa de empréstimos obtidos do governo ou por intermédio dele; c) com a distribuição de energia produzida por empresas nacionais.

ENERGIA ELÉTRICA PARA A INDÚSTRIA

No primeiro caso, exemplificando ainda com o grupo Light, sabemos que os lucros obtidos por este truste, nos últimos seis anos, subiram a 10 bilhões de cruzeiros. No entanto, as instalações por ele inauguradas nesse mesmo período não ultrapassaram, em valor, a três bilhões, segundo os dados do Relatório Geral da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

OS EMPRÉSTIMOS

A segunda modalidade é o recurso aos empréstimos.



OS TRUSTES NÃO INVERTEM CAPITAIS EM INSTALAÇÕES

Esses empréstimos, quando em cruzeiros, são arrancados nos nossos bancos oficiais. Quando em dólares, são conseguidos com a garantia do Tesouro Nacional.

Alguns exemplos mais recentes: A Light recebeu um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A Bond and Share conseguiu, neste mesmo banco, cujos fundos são formados de contribuições do povo brasileiro, um empréstimo de 100 milhões.

A Light, para a construção da usina termelétrica de Piratininga, obteve do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — entidade financeira de que o Brasil é participante — 18.790.000 dólares. As Empresas Elétricas Brasileiras (Bond and Share) conseguiram, com o aval do nosso Tesouro, 41.570.000 dólares para aumento de potência de sete companhias suas subsidiárias.

DISTRIBUIÇÃO

Outra forma de acompanhar — acompanhar precariamente e nunca suprir — o crescimento das necessidades das zonas que exploram, é a distribuição de eletricidade produzida por empresas nacionais.

O exemplo mais frisante é o que está acontecendo com a Usina de Paulo Afonso, no leste e nordeste do país.

Os 180.000 kw produzidos pela Hidrelétrica do São Francisco, no seu estágio atual, estão sendo distribuídos por três linhas: a do Vale do Cariri, a de Recife e a de Salvador. Na ponta das duas últimas estão a Pernambuco Tramways e a Cia. de Energia Elétrica da Bahia, subsidiárias da Bond and Share, recebendo 23.000 kw e 20.000 kw respectivamente. Essas potências não atendem de nenhum modo à procura de energia nessas cidades. Mas os lucros do truste aumentam e o racionamento permanece.

EM MADRI: Estudantes Manifestam-se Contra o Fascismo

Tomando como pretexto uma homenagem à memória de Ortega y Gasset, percorreram ruas da capital em passeata, realizando um comício na Universidade e uma cerimônia no Cemitério de Santo Isidro

MADRI, Dezembro (Correspondência especial) — Estudantes da Universidade Central, a propósito da morte de Ortega y Gasset, realizaram, com audácia e presença de espírito, verdadeira manifestação contra o franquismo, em pleno centro da cidade, Conhecida a notícia da morte de Ortega y Gasset, surgiram nas paredes da Universidade cartazes impressos, com tarja negra, apresentando D. José Ortega y Gasset como um filósofo liberal espanhol.

Fazendo tábua rasa dos aspectos negativos da figura de Ortega y Gasset, os jovens estudantes, aludindo à sua qualidade de "liberal espanhol" e afirmando, nessa homenagem fúnebre, cartazes apenas tarjados de negro, só por isso desafiavam a brutalidade e o obscurantismo franquistas.

A convocação dos estudantes começou a surgir efetiva às 11 horas da manhã. Cerca de mil estudantes concentraram-se no pátio interno da Universidade. Logo surgiu uma coroa de flores e pouco depois saíram os manifestantes, demandando ao cemitério de Santo Isidro. Não marcharam diretamente ao cemitério. Do ponto de saída, tomaram direção diferente, de sorte que o cortejo, depois de percorrer várias ruas centrais, acabou passando na Puerta del Sol, onde está o edifício da Dirección General de Seguridad, que é a Bastilha do povo espanhol.

No cemitério, falaram dois estudantes e um poeta. Conduzindo a coroa e encabeçando o cortejo, atravessaram as ruas centrais desta capital. Um grupo de belas jovens madrilenhas.

Populares, numa atitude de fácil aprovação, aplaudiram a passagem dos estudantes, em expectativa, pois a qualquer momento o governo poderia provocar verdadeira chacina, lançando contra os manifestantes os sangüinários esbirros de sua Gestapo.

Demonstra esse episódio que os antifascistas espanhóis estão adotando, de maneira muito ampla, formas variadas de luta. Digna de consideração deve ser, também, a atitude de simpatia do povo, em face ao gesto dos estudantes. Finalmente, é preciso considerar que desta vez os polícias falangistas não se sentiram com força para atacar, em pleno centro da cidade, os bravos manifestantes.

"ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS"

CONFERÊNCIA, HOJE, DO CIENTISTA JACQUES DANON

Sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional, terá prosseguimento, às 18 horas de hoje, na Escola do Povo (Av. Venezuela, 27), o curso sobre problemas nacionais. A conferência desta noite será pronunciada pelo cientista Jacques Danon, e versará sobre o tema: "Energia Atômica para Fins Pacíficos".

PROGRAMA

memorial ao ministro Otoni
na. (Da Sucursal de Niterói)

ADMISSÃO DOS NOVOS MEMBROS DA O.N.U., O VETO DO KUOMINTANG E A POSIÇÃO DO BRASIL

Uma importante tentativa de reforçar o prestigio e a autoridade internacional das Nações Unidas, com a admissão de 18 novos membros, foi posta abaixo em consequência do veto absurdo do representante de Chiang Kai Shek. Esse ato de sabotagem à paz e à segurança internacional só se tornou possível porque algumas potências, com os Estados Unidos à frente, negando os legítimos direitos da República Popular da China e contrariando o clamor da opinião mundial, insistem em manter na ONU o representante da camarilha do Kuomintang.

Segundo o acordo preliminar na Assembleia Geral, deveriam ser admitidos nas Nações Unidas 18 países, tanto do leste como do oeste: Albânia, Bulgária, Hungria, Rumania, Mongólia Exterior, Finlândia, Cêlia, Nepal, Líbia, Camboja, Laos, Japão, Portugal, Espanha, Jordânia, Itália, Austrália e Irlanda. O projeto nesse sentido foi apresentado no Conselho de Segurança da ONU pela Nova Zelândia e Brasil. O delegado soviético, Arcadi Sobolev, declarou que a URSS não se oporia à admissão desses nove membros, desde que a mesma se efetuasse em bloco; caso isto não acontecesse, o assunto voltaria à discussão.

O representante do Kuomintang, conforme noticiam os telegramas, não votou inicialmente o projeto. Limitou-se a debater contra ele, como «capitulação ante o ditado soviético» (assim se referem os fascistas chineses a toda proposta que interesse à paz mundial), e em seguida torpedeou a proposta, incluindo nela os Estados títeres da Coreia do Sul e do Viet-Nam do Sul — que correspondem, no continente asiático, ao regime fantoche e condenado que ainda se mantém em Formosa. A seguir, o representante de Chiang Kai Shek completou a manobra, vetando a admissão da Mongólia Exterior. Ficou assim impedida a admissão dos 18 novos membros.

O representante soviético Sobolev frisou que este revés da ONU se deve a um ho-

mem cujas horas no seio da Organização Internacional estão contadas» (referência ao representante do Kuomintang).

«Cinquenta e dois membros da Assembleia Geral falaram a favor da admissão dos dezesseis países, e aqui, no Conselho de Segurança, uma pessoa, um indivíduo, decidiu frustrar a vontade da Assembleia e o desejo da maioria do Conselho... A ironia de tudo isto é que quem impediu a solução foi um indivíduo que não representa a ninguém sendo a si mesmo». Sobolev deixou claro, ainda, que os verdadeiros responsáveis pela situação criada eram os Estados Unidos, com sua campanha contra a admissão de novos membros.

O episódio da votação de ontem, no Conselho de Segurança vem acentuar uma vez mais a necessidade de que a China Popular ocupe o lugar que lhe cabe na ONU e, portanto, no próprio Conselho, onde tem direito a um assento permanente. Esse direito acaba de ser mais uma vez afirmado no comunicado conjunto assinado pelos chefes de governo da União Soviética e da Índia, a propósito da visita dos dirigentes soviéticos a este último país.

A presença dos bonecos de Chiang Kai Shek na ONU e no Conselho de Segurança deixou de ser apenas um obstáculo para tornar-se, agora, uma ameaça atuante contra os interesses da paz e da cooperação internacional.

O Brasil assinou, conjuntamente com a Nova Zelândia, o projeto torpedeado pelos agentes do Kuomintang. Cabe ao nosso atual governo reexaminar, à luz desse fato, sua posição com respeito à admissão da República Popular da China, posição que não pode continuar a mesma, indefinidamente, sem levar em consideração a realidade internacional e a importância desse país de 600 milhões de habitantes. Se a China Popular já estivesse na ONU, a entrada dos novos membros não teria sido impedida, e um passo substancial teria sido dado no sentido da paz.

Expressão Concreta da Amizade Entre Dois Povos

A IMPRENSA CHINESA SAÚDA A DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

PEQUIM, 14 (Agência Nova China pela Inter Press) — A visita da delegação governamental da República Democrática Alemã à China é saudada pelos principais órgãos desta capital e de Tientsin, com longos e calorosos editoriais.

O diário «Kwangming» declarou que esta visita, da maneira que a realizou em julho de 1954 a Alemanha pelo primeiro Ministro Chu En Lai, é uma expressão concreta da estreita relação de amizade entre os povos dos dois países.

«Este acontecimento — prossegue o jornal — servirá

para consolidar e aumentar a cooperação de amizade entre nossos dois países».

As palavras de determinação dos dois países, em primeiro lugar, dos Estados Unidos, recusaram até o presente reconhecer a existência da República Democrática Alemã, assim como não querem reconhecer a existência da República Popular da China. Contudo, nem a República Democrática Alemã, nem a República da China, deixaram de existir em virtude desse não reconhecimento.

«As forças do feudalismo e do capitalismo monopolista — ressaltou o jornal — jamais terão permissão para restabelecer seu domínio sobre o território da Alemanha Popular». «As vitórias do povo alemão serão consolidadas e seus desejos de paz, segurança e de unificação nacional serão realizados porque sua luta conta com o apoio sem reservas dos povos do mundo inteiro e em primeiro lugar dos povos da União Soviética e das Democracias Populares».

ALÍVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

«Todo aquele que acompanha a situação internacional está observando com alegria a visita da delegação governamental da República Democrática Alemã à China. Esse fato não apenas servirá para promover a cooperação de amizade e relações fraternais entre os povos dos dois países, mas também grandes contribuições para o alívio da tensão inter-

nacional e a consolidação da paz mundial. O órgão pequinês «Diário do Trabalhador» declarou que a fundação da República Democrática Alemã, em 1949, constituiu uma reviravolta na história da Europa, assim como a fundação da República Popular da China, no mesmo ano, registrou uma mudança fundamental na situação da Ásia. O jornal destaca que os dois países têm marchado juntos na frente da luta pela paz e contra a guerra durante os 6 últimos anos.

«A classe operária chinesa e o povo trabalhador rejubilam-se com as gigantescas realizações da República Democrática Alemã no terreno político, econômico e cultural desde a sua fundação, como se fossem suas próprias realizações» — acrescenta o jornal.

A VISITA ALEGRA A JUVENTUDE CHINESA

«Notícias da Juventude» declara que a visita «é para os jovens chineses um acontecimento que trouxe imensa alegria». E acrescenta: «Transmitimos nossas saudações à juventude alemã através da delegação chefiada pelo camarada Gro-tewohl».

O órgão de Tientsin «Ta Kun Pao» declarou que esta visita «demonstra a inquebrantável amizade entre a China e a República Democrática Alemã e a poderosa unidade do campo socialista encabeçado pela União Soviética». O jornal expressou a convicção de que a visita servirá para promover a cooperação de amizade entre os dois países e contribuirá para aliviar a tensão internacional.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO! utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um leitor de seu jornal. Di-que 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

VENDE-SE para alfalete ou costureira um baú em perfeito estado, um espelho com moldura de 40 cm. por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 22-0217, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CABUÇU, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal em local saudável e sadio. Zona comercial. Condição favorável. Mais detalhes pelo tel. 32-7095.

VENDE-SE uma bela casa de 15 quartos, nova, de cor vermelha, tipo de armário. Preço Cr\$ 3.000,00. Tratar a Rua Naveiro da Luta, 38 — Murecin Hermes, ou pelo tel. 32-0101, chamar Hélio.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras, rádios, gramôfonos, etc. Tratar pelo tel. 22-0070, Horis e Arvill.

CONSTRUIR SEM LICENÇA? Legalize sua construção pelo tel. 320 até 30 de dezembro com JOAO LEITE. Rua do México, 31 — 13º andar — Telefone: 22-9647.

TERRENO em Vila S. Luis, Caxias, fazendo cerca de 10 mil cruzeiros, em terreno de 230 cruzeiros, mensais. Fica-se por 10 mil cruzeiros a vista, além das prestações acima. Tem duas casas no terreno, podendo fazer 1.200 cruzeiros mensais. Tratar com FONSECA, Rua 11 de 14, na portaria da Vila S. Luis, no Caju.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio negócio. Tratar Domingos de Magalhães, 230-Loja (Maurício da Graça).

FECHINCHA — vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Terreno 130 cruzeiros mensais, sem juros. Tratar com FONSECA, Rua 11 de 14, na portaria da Vila S. Luis, no Caju.

TERRENO — vende-se um terreno de 500 metros, em Vila S. Luis, Caxias, fazendo cerca de 10 mil cruzeiros, em terreno de 230 cruzeiros, mensais. Fica-se por 10 mil cruzeiros a vista, além das prestações acima. Tem duas casas no terreno, podendo fazer 1.200 cruzeiros mensais. Tratar com FONSECA, Rua 11 de 14, na portaria da Vila S. Luis, no Caju.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NITROPOLIS — ESTADU DO RIO
Conservar em geral — Aviação e receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 115

Armazém Vitória
e Torrefação de Café
RIO COMPRIDO
Comestíveis finos
OSMUNDO BARBOSA
Avenida Mirandela, 96 — Nilópolis

SERRARIA VITÓRIA
Madeiras e Materiais para Construção — Fios, Fôrmas, Manilhas, Aréis, Cimento, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores
(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega cabros, telas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

NERVOSOS
Desânimo, Ansiedade, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
9 de 12 e 14 de 19, Diariamente.
R. ALVARO ALVIM, 21 —
13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois
Membro da «Society for the Psychology of Social Issues» — U. S. A.

Esporte ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte ☆ Esporte

PREPARATIVOS DOS CLUBES

Flamengo, Botafogo e Bonsucesso treinaram ontem em conjunto e os demais estarão em ação hoje

PROSEGUINDO nos preparativos para a sexta rodada do retorno, os clubes Botafogo, Flamengo e Bonsucesso ensinaram em conjunto ontem, enquanto que os demais clubes apenas hoje treinaram coletivamente.

Na prática do Botafogo, da qual não participaram Garrin-

cha e Alarcão, os titulares jogaram frente aos juvenis, tendo se registrado um empate de 3x3. Para a equipe principal marcaram os tentos Nivaldo, João Carlos e Mário, consignando Luis Carlos, Amoroso e Casnoli os pontos suplentes.

Os jogadores Bibi, Pacheco e Nilo estiveram ausentes do exercício, rubro-anil, que finalizou com a vitória dos titulares pela contagem de 3x1, tentos de Geraldo (2) e Nilo. Castro marcou o gol dos reservas.

Também no treino do Flamengo, que durou 70 minutos, registrou-se um empate de

3x3. Paulinho, Dida e Indio, foram os goleadores da equipe titular, enquanto Henrique (2) e Chico marcaram para os reservas. O meia Rubens não confirmou o seu anunciado reaparecimento. Tomires, contundido, foi poupado.

NÃO VÁ NO GOLPE...

Calça de cambray para 18 Cr\$ 250,00. Corte de tropical e cambray para 18 Cr\$ 500,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 80,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 130,00 — Cr\$ 150,00. Com os preços de fim de ano de Amoury. Rua da Afandega, 318, 1º andar. Pina Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone 22-0000.

Você já leu Democracia Popular?

ESPORTE INDEPENDENTE



COROADA A RAINHA DO JUREMA

Na sua sede social, localizada no subúrbio de Rocha Miranda, o clube Jurema, através de sua diretoria, fez realizar recentemente a festa de coroação da rainha, a qual marcou-se por grande brilhantismo. A nova rainha do Jurema, senhorita Neide Nascimento, eleita com quase o dobro dos votos obtidos pela segunda colocada no concurso, foi coroada pela esposa do patrono do clube, dr. Rivaldino Corrêa Maia. As senhoritas Maria Conceição e Maria de Lourdes receberam, na ocasião, as faixas de princesas e a festa teve o seu desfecho com um magnífico baile. Nas fotos, uma pose das três soberanas do Jurema e o momento da coroação da rainha Neide Nascimento.

EXCURSÃO DO UNIDOS DO SERENO

FARÁ EXIBIÇÕES NA LOCALIDADE FLUMINENSE DE TINGUÁ, ATENDENDO A CON VITE DO TINGUÁ S. C.

O Unidos do Sereno S.C. excursionará domingo próximo à localidade fluminense de Tinguá, atendendo a convite do clube local do 1.º ano.

O conhecido Clube da Barra do Piraí participará, naquela localidade, de torneios esportivos, passeios e será homenageado com um grande baile, na sede do Tinguá S.C.

às 14 horas, presença da embaixada na praça de esportes do Tinguá, a fim de presenciar a disputa entre as equipes do Combinado Associação e do Iguaçu F.C.; às 16 horas, nova partida com o Tinguá F.C., disputando a Taça «Sereno»; e, às 18 horas, noite dançante.

FORMAÇÃO DO SERENO

A equipe do Sereno, que obedece ao comando do preparador Leo, jogará em Tinguá com a seguinte constituição: Marques; Josias e Taguinho; João Bosco, Samuel e Jair; Ney, Migalha, Celso, Mandoque e Hélio.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual ou homem e da mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entendimento em cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 55 — 9º andar — Conjunto 903
Tel. 22-0230 — Horário: Atendimento das 14 às 19 horas

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho relacionado à arte. Serviços de carpintaria, couros, gesso e construções. Em mármore e granito natural e artificial. R. João Figueira, 192 — Bonsucesso — Tel. 32-5719 e 32-1002.

TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Filamas «DOVEUS» Cr\$ 120,00. Cambray Cr\$ 150,00. Tricoline Cr\$ 180,00. Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00. Camisas de motoristas e trocadores a partir de Cr\$ 75,00. Cortes de tropical e cambray para 18 a Cr\$ 500,00. Linho nacional a Cr\$ 850,00. Rua da Afandega, 318, 1º andar. Pina Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telefone 22-0000.

ROUPAS PELO CUSTO

Grande fábrica de roupas está vendendo saldos de estoque e roupas com pequenos defeitos de fabricação (imperceptíveis) bem como roupas perfeitas de pontas de estoque a preços de custo para as perfeitas e abaixo do custo para as irregulares.

EXEMPLOS:

Roupas perfeitas de Tropical
Pura lã, lã inglês, no varejo a 1.800,00 por 1.000,00
Roupas de linho puro no varejo a 2.200,00 por 1.350,00
Paletó linho marinho no varejo a 1.200,00 por 800,00

E mais um grande sortimento de roupas de Tropical de pura lã, linho puro, rayon listadinho, cambray, sarja, com pequenas irregularidades de fabricação a preços abaixo do custo, desde 450 cruzeiros.

HORÁRIO: Dias úteis, de 9 às 18 hs. Sábados 9 às 16 hs.
Rua Santos Rodrigues 201 — Estação (Transversal a Mala Lacerda).

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de janeiro (quinta-feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1939
Rua da Carioca, 58 — 5º andar
Rio — Fone: 42-3555

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSADO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

neste **NATAL**

Desconto de **20%** e Receita Médica GRATUITA

Em oficina e fotografia a São Miguel desalia

Compre sem demora Para o seu filho o melhor presente O São Bom se estora E a camera surge espontaneamente e faz

Ótica S. MIGUEL
Largo de São Francisco, 23-Sob.-Sala S



Plágio da mesa-redonda realizada ontem no DNT, presidida pelo dr. Carlos Alberto Bueno, sobre o aumento de salário do pessoal do Grupo Light

Rejeitada a Proposta de

APENAS 10% E CONDICIONADOS A MAJORAÇÃO DAS TARIFAS — O ENGENHEIRO PLÍNIO BRANCO PROVOU, MAIS UMA VEZ, QUE A LIGHT NÃO PRECISA DE MAJORAÇÃO TARIFÁRIA — PROSSEQUIRAM A MANHA AS DISCUSSÕES

As empresas do Grupo Light, à exceção da Companhia Telefônica (que não da promessa), na mesa-redonda ontem realizada no Ministério do Trabalho, propuseram aos sindicatos que representam seus empregados um irrisório aumento de 10% em seus salários e ainda condicionado à elevação das tarifas de todos os serviços no Distrito Federal, em São Paulo e Santos. Tal proposta foi de pronto rejeitada pelos sindicatos operários.

Amanhã, às 16 horas, as discussões em torno do assunto prosseguirão, com uma reunião da qual vão participar apenas os dirigentes sindicais e os membros da Comissão Intersindical no momento para estudar as alegações de deficiências da Light de que necessita de aumento de tarifas. Posteriormente a Comissão se reunirá, em separado, com os diretores do Grupo Light.

DESMASCARANDO A LIGHT

Na mesa redonda de ontem mais uma vez o representante da Prefeitura de S. Paulo, engenheiro Plínio Branco, voltou a desmascarar as alegações de deficiências da Light. Lembrou o aumento de tarifas que há 4 meses a Prefeitura paulista concedeu à Cia. Telefônica e afirmou:

— Na suposição de que o dólar continuaria subindo como estava na ocasião fixamos uma tarifa excessiva. Foi um erro gravíssimo que cometemos. No que se refere à capital paulista, a Telefônica tem condições de pagar o aumento pleiteado pelos trabalhadores. E de maneira alguma aumentaremos suas tarifas.

Como o representante da Telefônica tentasse contrargumentar, dizendo que a empresa não tem serviços telefônicos somente na capital, retornou o engenheiro paulista:

Antes de vir para o Rio, passei na Secretaria de Viação do Estado de S. Paulo, a quem compete fiscalizar as concessões telefônicas do serviço interurbano e do interior. Pois bem: os números que ali encontrei mostravam que o serviço interurbano, em fins de 1953, apresentava um lucro excepcional do índice de 37,46%. É um lucro excessivo, que deve ser até impedido. Quanto aos serviços do interior, os contratos e os aumentos de tarifas são impostos pela Telefônica. Ou as prefeituras municipais aceitam como ocorreu em Campinas e

Santos ou a empresa abandona os serviços, como aconteceu em Jundiaí, S. André, São Bernardo e S. Caetano do Sul.

UMA PROPOSTA JUSTA

Ao rejeitar a proposta de 10% que a Light fez, condicionada à elevação das tarifas, os Sindicatos expressaram ainda seu descontentamento pelo fato de não terem as empresas nem mesmo respondido às demais reivindicações, como abono de Natal, o adicional por tempo de serviço, quadro em carreira, a vigência dos aumentos, etc.

O sr. Waldemar Ruffino, falando em nome dos Sindicatos do Grupo Light, leu um minucioso e brilhante trabalho sobre a carestia de vida e a situação econômica do país, refutando um por um os argumentos usados pelos diretores da Light ao apresentar sua irrisória e inaceitável proposta de 10%.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS CHAMADOS COM URGÊNCIA

Estão sendo chamados com urgência ao Departamento de Pessoal da Prefeitura (Av. Graça Aranha, 416) os ocupantes do cargo de oficial administrativo (classe J). Deverão confirmar ou contestar os dados de histórico funcional e o tempo de serviço. Na última hipótese deverão apresentar elementos de prova. O não comparecimento implicará em suspensão do pagamento dos vencimentos.

Têm esses servidores o prazo de oito dias para satisfazer à convocação.

REINICIO DAS OBRAS DO IAPC EM IRAJÁ

Por determinação do ministro Nelson Omega, serão reiniciadas as obras de construção de 873 casas de um Conjunto Residencial do IAPC em Irajá, que há mais de um ano estavam paralisadas.

O titular da pasta do Trabalho, depois de visitar as referidas obras abandonadas e classificar o conjunto interrompido como "uma paisagem arqueológica", determinou o reinício das obras, de vez que ali já foram despendidos milhões de cruzeiros do IAPC, dinheiro desentado dos salários dos trabalhadores.

NOVA OLINDA SERÁ ELEVADA A CIDADE

MANAUS, 13 (Do correspondente) — O governador Plínio Coelho mandou mensagem à Assembleia Legislativa, criando novos municípios, entre os quais Nova Olinda, Antares e Ariguanã. No caso de Nova Olinda, a medida se justifica plenamente, uma vez que, na localidade em que foi localizada a imensa riqueza petrolífera da Amazônia, a Petrobrás está construindo uma verdadeira cidade.

O PRIMEIRO LIVRO INFANTIL SOVIÉTICO NO BRASIL



Revestiu-se de grande brilhantismo o lançamento, ontem, pela Livraria Independência, do livro "Aventuras de Nô Nô e Nô Nô", de N. Nôsov, o maior sucesso editorial da literatura infantil soviética. Um grande número de crianças esteve presente à festa, que significou mais um tanto da Livraria Independência no sentido de proporcionar às crianças do Brasil uma literatura nova, de rico conteúdo humano. A apresentação do livro de N. Nôsov com desenhos de A. Laptieva foi feita pelo sr. Osvart Davet, um dos tradutores da obra juntamente com Valde Brandão. O orador acentuou a qualidade humana do livro infantil soviético e a iniciativa digna de aplausos da Livraria Independência, que lhe deu a oportunidade de traduzir o primeiro livro infantil diretamente do russo. Logo após, foi oferecido aos presentes uma festa mesa de doces. Nos clichês, um grupo de crianças folheando o livro de excelente aspecto gráfico e o tradutor quando fazia a apresentação da obra.

Os Moradores da Praia do Pinto Farão Respeitar Seus Direitos

Vitórias parciais — A Prefeitura e a União podem conceder o que os favelados reivindicam — Dinheiro público e particular na gigantesca transação imobiliária

Os moradores da Praia do Pinto, dia a dia, fortalecem a unidade existente entre eles para que sejam respeitados seus direitos e conquistas as reivindicações que reclamam dos responsáveis pelas obras que ali se realizam.

BENEFÍCIOS CONQUISTADOS

Uma simples dúvida levantada em torno das bicas d'água e locais destinados ao trabalho das lavadeiras foi suficiente para provocar uma resposta tranquilizadora da Fundação Leão XIII. É uma vitória que, entretanto, precisa ser consolidada, dando-se conhecimento às interessadas das áreas que serão destinadas às lavadeiras. Uma outra reivindicação levantada é: que diz respeito ao destino a ser dado aos clubes esportivos, às igrejas das várias seitas religiosas e às escolas de samba. Embora exista promessa de

atendimento, elas são por demais vagas, o que vem provocando o descontentamento.

UMA SALA PARA OITO CLUBES

A Escola de Baixa Unidos do Leblon, depois de muito exigir, foi feita a promessa de construção de um amplo ginásio destinado aos seus ensaios, festas e evoluções. Problema resolvido com justiça e simpatia, porém ainda promessa.

Não estão satisfeitos, porém, os associados dos clubes de futebol. Depois de construírem com grandes sacrifícios as sedes para os seus ginásios, agora se encontram ameaçados de ficar sem local suficientemente amplo e livre para a realização dos seus bailes, assembleias e para colocação dos aparelhos de jogos de salão. Uma sala de reduções dimensões não poderá, de maneira alguma, atender aos

Aumento do Grupo Light



FLÓRES PARA O GUARDA AMARAL



Braçadas de flores foram oferecidas ontem pelos alunos, ex-alunos e professores do Colégio Pedro II ao "Guarda Amaral". O público não lhe conhece o nome nem o nome, mas o "Guarda Amaral" é uma figura estimadíssima de todos os que frequentam o Pedro II. Há 23 anos que, de apito na boca, o guarda João Amaral de Sousa ocupa o seu posto na esquina da Av. Marechal Floriano com a Rua Camerino, controlando, com toda dedicação, o trânsito para que os estudantes possam atravessar a rua sem perigo de atropelamentos. A homenagem, do caráter de seu aniversário natalício, foi prestada no próprio local ocupado pelo "Guarda Amaral" e com ela se solidarizaram ministros, desembargadores, jornalistas, professores — antigos alunos, todos eles.

— Só as fisionomias é que mudam, pois a fraternidade entre nós nunca se acaba — declarou o "velho" Amaral à nossa reportagem, em meio aos abraços dos estudantes.

OS OPERÁRIOS EM MOINHOS LUTAM POR UM MÊS DE ABONO

OS TRABALHADORES em Moínhos, fábricas de massas e biscoitos vão reivindicar um mês de Abono de Natal. O sindicato da corporação vai realizar amanhã uma grande assembleia em que os operários debaterão o problema e as medidas a tomar no sentido de obter dos empregadores o pagamento do abono.

sobretudo da unidade de todos os trabalhadores, motivo pelo qual considero indispensável o comparecimento de

todos os Sindicatos, amanhã, quando vamos realizar uma grande assembleia para tratar do abono de Natal.

A CIDADE RECLAMA

A «SINFONIA» DA ÁGUA

De súpeto, começou o alvoroço. Eram gritos de contentamento em profusão. As crianças faziam um salseiro dos diábolos, aproveitando-se da alegria geral para as grandes expansões. E atiravam com as portas nos batentes. Do meu quarto, ouvia o alarido das mulheres, que proclamavam alto e bom som: *Água! Água!*

A princípio, disse de mim para comigo: "Ora, abrir a torneira e correr o fio d'água. Coisa muito normal". Mas só quem não conhece o suplício do carioca, com a água em pleno verão, pode estranhar esses arroubos de alegria. A falta d'água nestes dias de calor carioca é um terrível suplício. Na rua, confiei a um amigo essas minhas considerações, após narrar os dois dias de dura canícula sem água. Ele, que mora numa pensão, falou-me da adutora de Guandu, cujas obras não terminam, e contou-me mais. Disse que na sua pensão o "fenômeno" da falta d'água às torneiras é conhecido como a "sinfonia das águas". A algazarra é geral. Ouvem-se até brados de "hurrá!". Seu colega de quarto já fez um "poema à água". Outro dia, a filha da dona da pensão veio correndo até à mãe: "Chá, tá saindo água da torneira, mãe!"

Talvez estes fatos que me foram narrados sejam "histórias caricatas", mas o que não se pode contestar é que refletem uma dura realidade. Por isso, o brado do poeta do pensamento se torna oportuno: "Adutora do Guandu, quando virás?"

ESTACIO DE SA

EXPLORAÇÃO NOS ALUGUEIS

É lamentável o estado em que vivem milhares de famílias nas casas de cômodos: os pardieiros. Exemplo dessa situação deprimente pode ser constatado na Avenida Presidente Vargas, nº 3.440. O administrador se nega a receber a importância do aluguel, se os moradores não pagam o aumento arbitrário e ilegal solicitado. O explorador quer nada menos

100 cruzeiros e às vezes até 200 cruzeiros de aumento. Moram ali famílias com até 18 anos de tempo e pagam a exorbitância de 900 e até 1.200 cruzeiros. As paredes estão rachadas e não há torneira no banheiro coletivo. As viúvas proprietárias do pardieiro se chamam Felmira, Placinda e Palmira Fabião.

O FLAMENGO SEM ÁGUA

Há vários dias que não pinga água nas casas da Praia do Flamengo. Ontem, mais uma vez, não entrou água nas calhas. Os moradores daquela zona da cidade fizeram um apelo a esta seção no sentido de que seja solicitada a normalização do abastecimento naquela área.

NÃO HÁ TRÔCO

Na Estação da Central do Brasil, em Cascadura, o passageiro dá o dinheiro pela passagem, mas não recebe trôco. «Não há trôco»,

é a frase que se ouve todo santo dia — declarou nosso informante. Por que a Central não fornece trôco às bilheterias?

CONDUÇÃO EM CORDOVIL

O Bairro de Cordovil, zona da Leopoldina, está sem condução, praticamente. A única linha de lotação (Cordovil-Praca 15), nas horas de maior movimento e quando a população precisa transportar-se para os locais de trabalho, não supre as necessidades. O Departamento de Concessões deve tomar as providências que o caso exige.

NÃO HÁ ADMINISTRAÇÃO

O sr. Honório de Oliveira Costa, esteve em nossa redação para, por intermédio da seção «A CIDADE RECLAMA», protestar contra a falta de administração na E.F.C.B. (linha auxiliar). Disse-nos que além de não irem andarem com grande atraso, prejudicando os trabalhadores, inventaram agora uma baldeação em

Belford Rêxo, prejudicando, m. ainda, mais os trabalhadores. Como ele e os demais moradores daquela linha auxiliar não têm necessidade para tal baldeação, o que só acarreta prejuízos, pedem aos dirigentes da ferrovia para tomarem as providências necessárias para evitá-la.

MULTADO E INSULTADO

O motorista profissional, Graciliano do Nascimento, que por se encontrar licenciado pela IAPETC e recebendo um bom benefício exerce as funções de vendedor-ambulante, foi antontem ofendido e ameaçado pelo delegado do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, em serviço da repartição da Praça da Bandeira. O trabalhador procurou a redução da pesada multa que sofrera quando trabalhava, domingo, na feira da Praça Santos Dumont, na Gávea. Naquela ocasião Graciliano teve apreendida sua mala de mercadorias, sendo igualmente compelido a pagar uma multa de 400 cruzeiros. Em nossa redação afirmou o trabalhador: — Estou revoltado com a atitude desabusada do delegado, que não tem humanidade também não tem educação

REIVINDICAÇÕES DE INHOAIBA

«ELEFANTE PÚBLICO, feira-livre, posto médico, água encanada nas casas, esgoto, luz elétrica de baixa tensão, praça de desportos e escolas são reivindicações dos moradores de Inhoaiba, nas imediações de Campo Grande, Segunda ou terça-feira irão apresentar os pedidos aos

nabam para fazer pessoalmente com o prefeito Francisco de Sá Lessa. Para isso estão colhendo assinaturas num memorial e convidando os moradores a que compareçam em massa no Palácio Guanabara para fazer entrega ao prefeito desse memorial.

NEGADO O AUMENTO AS PASSAGENS AÉREAS

FOI NEGADO pelo diretor-geral de Aeronáutica Civil o aumento dos preços das passagens pretendido pela Empresa Aerolíneas Argentinas e demais empresas que operam linhas aéreas internacionais entre o Brasil e a Europa. Respondendo ao requerimento das empresas, o diretor geral escreveu o seguinte despacho: «As tarifas em vigor, assim como as anteriores, foram calculadas em função do valor do cruzeiro no câmbio livre. Ultimamente não se registrou aumento desse valor em relação à data da aprovação das tarifas em vigor, não havendo razão, portanto, para o aumento de tarifas solicitado pelas empresas. Nem se justificaria, também, a majoração das tarifas somente entre o Brasil e a Europa sem alteração das que vigoram entre o Brasil e os Estados Unidos e entre o Brasil e o Rio de Prata. No interesse geral do país e do público, a majoração das tarifas, neste momento, é de todo desconhecível, e esta diretoria con-

VOLTA A FEIRA DE LIVROS A CINELÂNDIA



Às 17 horas de ontem voltou à Praça Floriano (Cinelândia), a Feira de Livros que foi inaugurada, há tempos, com grande êxito naquele local percorrendo, após, os Bairros de Copacabana e Tijuca. Compareceu ao ato da reabertura da Feira de Livros o sr. Júlio Catalano, secretário do Interior e Segurança, representando o prefeito Francisco de Sá Lessa. Logo depois, as vinte e cinco barracas que compõem a Feira entraram em funcionamento, atendendo a numeroso público. A Feira de Livros ficará na Praça Floriano até o dia 30 próximo, dando assim um novo colorido à Cinelândia, juntamente com a Árvore de Natal, e uma boa sugestão de presente de Papai Noel.

NOVO SINDICATO EM SANTOS DUMONT

A cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, conta com mais uma entidade sindical. Trata-se do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, que acaba de ser reconhecido pelo Ministério do Trabalho, em portaria do Ministro Omega.

Solidariedade à Família Do Estivador Assassinado

Mais de 7 mil cruzeiros doados à viúva de Renato Alves Batista — O IAPETC prometeu-lhe um apartamento em Bonsucesso — Como d. Placinda Vicente Batista recebeu a notícia do ocorrido — Se não forem punidos praticarão outros crimes semelhantes»

NÃO fôsse a pronta solidariedade dos estivadores e a família de Renato Alves Batista, o estivador assassinado por guardas portuários, no dia 8 último, no Cais do Porto, estaria passando fome. Sua esposa e seus dois filhos pequenos, um de um ano e cinco meses e outro de três meses, estão vivendo das contribuições recebidas.

Logo que o meu marido morreu — conta-nos d. Placinda Vicente Batista — diversos estivadores me deram 500 cruzeiros, coletados em uma lista.

O total de doações de estivadores individualmente e do sindicato eleva-se a 7.652 cruzeiros. Quantidade insuficiente para o sustento de uma família, mas que é a expressão do espírito de solidariedade existente entre os trabalha-

dores e da repulsa que votaram à covarde agressão dos guardas do porto.

APARTAMENTO

A solidariedade à família de R. Alves Batista não se limitou apenas às contribuições dos estivadores. O ministro Nelson Omega prometeu-lhe determinada quantia do Fundo Sindical e outros auxílios, enquanto o IAPETC garantiu-lhe um apartamento no conjunto residencial de Bonsucesso. O entendo do trabalhador, conforme ainda nos diz d. Placinda Vicente Batista, foi custeado pelo sindicato.

A NOTÍCIA

A notícia do ferimento de Renato Alves Batista apouhou d. Placinda de surpresa. Estava à sua espera para o jantar, quando um trabalhador veio avisá-la de que

«Renato foi acidentado e está no Pronto Socorro».

— Escondeu o que realmente se tinha passado para que eu não perdesse a cabeça — explica.

Em companhia do estivador que lhe deu a notícia foi até o Pronto Socorro, onde, porém, não lhe permitiram ver o esposo já na mesa de operações.

— Compreendi que Renato não tinha sido apenas acidentado — continua.

De fato, alguns trabalhadores contaram-lhe o que, realmente, tinha ocorrido, isto é, que seu esposo fôra covardemente baleado por guardas portuários.

«PARA QUE NÃO ACONTEÇA DE NOVO»

Os assassinos de Renato Alves Batista estão respondendo à inquérito, como temos noticiado. A punição rigorosa de todos eles, inclusive do coronel Alcides Costa, comandante da Guarda Portuária, que assistiu a todo o ocorrido, é exigida por todos os estivadores e também por d. Placinda Vicente Batista, conforme nos declarou ontem:

— Se não forem punidos praticarão outros crimes semelhantes.

Salienta que «melhor seria se nada tivesse acontecido, pois, por mais rigorosa que seja a punição, meu marido não ressuscitará...». Penas nas esposas e filhos e outros trabalhadores, que também poderão ser atingidos pela mesma dor, se o arbitrio e a prepotência não forem combatidos na Guarda Portuária.

SOLIDÁRIOS COM O PRESIDENTE NEREU

Abaixo-assinado dos trabalhadores de Guandu — A significação democrática das mensagens de apoio e solidariedade ao movimento constitucionalista de 11 de novembro

A massa de telegramas, mensagens e moções enviada ao presidente Nereu e ao general Teixeira Lott continua a expressar o apoio e solidariedade de nosso povo às medidas democráticas tomadas em defesa da Constituição.

O general Henrique Lott, em sua última entrevista assim se pronunciou acerca da correspondência que lhe manda o nosso povo: «Dou a ela a maior importância. Deleito-me uma hora de meu afeiçoado dia. Imagino sempre o que se deve passar com o remete no momento em que, conhece, a respeito do qual só agora ouvia falar».

E adiante: «Ninguém pode ficar indiferente a isso. O Brasil de hoje em nada se parece com o Brasil que alguns políticos conheciam ontem e insistem em continuar vendo, muito embora as coisas tenham mudado».

NATAL DOS EX-COMBATENTES

Pedem-nos a publicação: «A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal), convidada a todos os ex-combatentes para a reunião que realizará hoje, dia 15, quinta-feira, às 20 horas, em sua sede, a fim de que sejam ultimadas as medidas para a festa de Natal.

A Diretoria, considerando a importância do assunto a ser tratado e do qual dependerá o sucesso da festa a ser realizada no JARDIM ZOOLOGICO, pede o comparecimento de todos os companheiros.

ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DE MANOEL MIRANDA

Transcorre hoje o 20º aniversário do falecimento de Manoel Miranda, que será comemorado nesta capital com expressiva solenidade, que obedecerá ao seguinte programa: Vinte e um túmulos, no Cemitério São João Batista, às 9 horas (no portão principal). Às 17,30 horas, saída, sala da diretoria. Compõem a Comissão, o marechal Cândido Rondon, general Perí Constante Boviaca, M. Paula Filho, dr. Mário Aristides Freire, dr. Raul Batista, escritor Alberto Pizarro Jacobina, general Vicente C. Vasconcelos, ministro Ivan Lins, engenheiro L. M. Horta Barbosa, dr. Floriano de Lemos, escritor Luiz da Câmara Cascudo e Mário Sereno.